

## **Estoril Sol relança Prémios Literários Agustina e Fernando Namora em nome da Cultura e das Letras portuguesas**

A Estoril Sol persiste em renovar, este ano, a atribuição dos Prémios Literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís, em homenagem aos dois grandes escritores, não obstante as condições adversas que afectam a Europa, instalada que está uma crise de contornos complexos e desfecho incerto.

Ao manter intocada a sua matriz cultural, a Estoril Sol consolida uma relação já antiga com a Cultura e, em particular, com as Letras portuguesas. O júri, comum aos dois Prémios, voltará a ser presidido por Guilherme D'Oliveira Martins.

É de notar que, de acordo com os respectivos regulamentos, expira a 31 de Maio o prazo de recepção das obras originais da 26ª edição do Prémio Literário Fernando Namora e da 16ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís.

O Prémio Literário Fernando Namora, de periodicidade anual, é reservado a romances publicados, e tem o valor de 15 mil euros. Recorde-se que foi **Teresa Veiga**, com o romance “**O senhor d'Além**”, a vencedora em 2022.

O Júri encontrou no romance distinguido “O senhor d'Além” uma “escrita límpida e luminosa” que nos dá “uma cativante estória de gente simultaneamente comum e singular. A sobriedade estilística da autora, exemplar enquanto modo de entender a escrita artística, estrutura um romance cuja legibilidade chama o leitor a participar na própria narrativa que está a ler. Quer pela notável capacidade de observar e descrever, quer pela tranquila inventividade, quer pela admirável economia da narrativa”.

Presidido por Guilherme D `Oliveira Martins, o Júri é o mesmo para o Prémio Revelação Agustina Bessa-Luís, que a Estoril Sol institui de novo, sendo atribuído regularmente desde 2008.

No tocante à 16ª edição do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, o objetivo assumido, desde o seu lançamento, é o de favorecer o aparecimento de novos valores. Recorde-se que a Estoril Sol aboliu, desde 2016, a norma que impunha o limite dos 35 anos de idade para os concorrentes, o que alargou o âmbito do concurso. Mantém-se, contudo, a obrigatoriedade do romance concorrente ser inédito, e de autor português, “sem qualquer obra publicada no género”.

O romance vencedor do Prémio Literário Revelação Agustina Bessa-Luís, em 2022, foi “**A guerra prometida**”, de **Marco Pacheco**. O Prémio tem o valor de 10 mil euros e, nos termos do Regulamento, a obra vencedora será publicada pela Editora Gradiva, conforme o protocolo existente com a Estoril Sol.

Sobre “A guerra prometida”, o júri considerou tratar-se de “um romance que, partindo da inovadora ação empresarial e social de Francisco Grandella, constrói uma estória familiar e pessoal de grande alcance humano. O período de transição do século XIX para o século XX até à Primeira Grande Guerra Mundial é sinalizado por situações de pobreza que vão determinar a evolução do protagonista”.

Aos Prémios Literários Fernando Namora e Revelação Agustina Bessa-Luís junta-se, mais tarde, o Prémio Vasco Graça Moura - Cidadania Cultural, em homenagem ao escritor, poeta e ensaísta, completando o elenco deste contributo anual da Estoril Sol para as Letras e a Cultura.

Gabinete de Imprensa

Tel: 214667791 \* Fax: 214667970

Gabimprensa.cestoril@estoril-sol.com

Agradece-se a divulgação desta notícia

27.03.23